



A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Manoel Anório Apolônio Filho ¹

RESUMO

O presente trabalho mostra a importância da musicalização na Educação Infantil destacando os benefícios adquiridos com a utilização da música e sua contribuição para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, tendo como objetivo levar a musicalidade para dentro da sala de aula, através de atividades que ofereçam grandes oportunidades para que todos os alunos aprimorem suas habilidades motoras e conheçam seu corpo. A música é uma ferramenta riquíssima no aprendizado das crianças favorecendo o aspecto linguístico, cognitivo e o sócio afetivo, proporcionando o bem-estar e tornando as aulas mais lúdicas e atraentes. Ressalta que o trabalho com a música traz grandes benefícios na vida de todos, sendo papel da escola apresentar instrumentos percussivos para induzir no estudante o gosto musical. Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, com uma abordagem descritiva, tendo como área de concentração a metodologia de ensino. Vários autores têm discutido sobre o uso da musicalização na educação infantil, dentre eles, destacam-se: Brécia (2003), Jeadot (1993/1997), Copetti (2011), Martins (2004), Rose (1990), Weigel (1988), entre outros. A música oferece inúmeras oportunidades as crianças e aprimora a sua habilidade motora, fazendo com que elas aprendam a controlar seus músculos e movam-se com mais desenvoltura.

Palavras-chave: Musicalização. Educação. Infantil.

INTRODUÇÃO

Este artigo científico tem a finalidade de mostrar a importância da musicalização na Educação Infantil e aborda os benefícios adquiridos com a utilização da música desde o início da vida do estudante. A música é uma ferramenta muito importante contribuindo para a aprendizagem e o desenvolvimento de todas as crianças, favorecendo o psicomotor, o cognitivo, o linguístico e o sócio afetivo. Diante do percurso do trabalho, autores, citações e periódicos serviram de base para efetivação do assunto apresentado.

¹ Graduado em Pedagogia e Letras Libras pela Uniasselvi (Centro Universitário Leonardo da Vinci). E-mail: manoel_apolonio@hotmail.com

Segundo Jeandot (1993), ao nascer a criança já tem um contato imediato com o universo sonoro, antes mesmo de nascer ela já tem um forte contato com a música na barriga de sua mãe ao ouvir o ritmo e a pulsação do coração.

Desde o útero da mãe e durante o nascimento, as crianças desenvolvem o senso do ritmo. Com as atividades utilizadas de musicalização na escola elas vão conhecer, interagir melhor com os outros, desenvolver sua noção corporal sentindo prazer e alegria ao ouvir e poderão expressar-se brincando. Sendo assim, é importante que a escola insira a musicalidade na aprendizagem das crianças fazendo com que elas sintam prazer e consigam utilizar este mecanismo para acalmá-los diante de vários estresses das atividades anteriores.

Quando o estudante chega pela primeira vez no ambiente escolar, ele já traz ritmos e sons que adquiriram anteriormente. Receberam estímulos sonoros através do aconchego de sua mãe, aparelhos de sons de sua casa ou até mesmo por cantos de pessoas que estavam ao seu redor. Passando-se alguns meses de seu nascimento, conseguiram sentir e ouvir os sons produzidos por si mesmos, ao se mexer, ao brincar com objetos que fazem e transmitem sons, prendendo sua atenção, fazendo com que conheçam o mundo e contribuindo para construção da musicalização desde a infância.

É muito importante que todas as crianças tenham um contato com a música logo na primeira infância, criando-se um ambiente adequado em sua casa, fazendo com que possam ouvir, aprender ou fazer música, conseguindo através desse incentivo a identificar e brincar com som.

Segundo Weigel (1988), com o uso da música as crianças podem se conhecer melhor e aos que os rodeiam através da observação, podem desenvolver o movimento linguístico, psicomotor e sócio afetivo, proporcionando uma melhor comunicação entre todos.

As atividades lúdicas musicais são muito importantes para a vida de todas as crianças contribuindo para desenvolvimento de diversas habilidades, favorecendo seu aprendizado, onde brincando se aprende de uma forma prazerosa. Dessa forma, é importante que a musicalização estejam sempre presente na vida de cada um proporcionando o bem-estar de cada criança. Os autores que fundamentam esse

estudo são: Bréscia (2003), Jeadot (1993/1997), Copetti (2011), Martins (2004), Rose (1990), Weigel (1988), entre outros.

METODOLOGIA

Para produção deste artigo foram utilizadas pesquisas com base em fontes bibliográficas qualitativas, levando em conta a subjetividade de cada autor. Os instrumentos utilizados tiveram como base periódicos, livros, artigos científicos encontrados no google acadêmico, analisando sua importância e necessidade dessa prática nos dias atuais.

Além de mostrar os métodos que o professor precisa usar em sala de aula no processo de musicalização desenvolvendo que contribui no desenvolvimento cognitivo do aluno. Os autores que fundamentam esse estudo foram: Bréscia (2003), Jeadot (1993/1997), Copetti (2011), Martins (2004), Rose (1990), Weigel (1988), entre outros

REFERENCIAL TEÓRICO

A música auxilia no desenvolvimento e aprendizagem, melhorando o desempenho das crianças, devendo ser trabalhada desde cedo no contexto escolar, pois, está ligada ao corpo, mente e emoções das pessoas e contribuindo para melhoria da vida de todos.

Para Brescia (2003, p.81), “o aprendizado da música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar o indivíduo”.

Os primeiros anos de aprendizagem das crianças é favorável para o início de um entendimento da linguagem musical, assim, começar a aprender a ouvir a importância da musicalização na educação infantil é um fator primordial, por auxiliar o estudante a identificar sons e reconhecer as diferenças entre eles.

Na escola, as crianças conseguem focar na música, sendo de extrema relevância a apresentação dela de forma lúdica, através de histórias, dramatizações, jogos e brincadeiras para a motivação da participação de cada criança. O trabalho com a música na educação de crianças, pretende proporcionar um momento prazeroso utilizando brincadeiras musicais, contribuindo com um aproveitamento significativo e natural da música com a criança.

Brito (2003), afirma que os primeiros anos para uma aprendizagem melhor e eficaz é na infância, nos primeiros anos de vida, tendo como objetivo favorecer um melhor entendimento da linguagem musical.

A música assume um papel enriquecedor sendo trabalhada na escola e proporcionando um grande enriquecimento. Cabe ao professor planejar suas aulas de uma maneira em que todos os alunos participem e que planejem bem quais os objetivos que pretendem alcançar através da utilização da música.

A educação musical além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, poderá auxiliar na aprendizagem dos alunos, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser pré-planejada. Trabalhar com música não é simplesmente ligar o som e dizer que a escola oferece a disciplina de arte musical, é preciso ter consciência dos objetivos que se deseja alcançar através da música (COPETTI; ZANETTI E CAMARGO, 2011, p. 02).

Com as músicas e brincadeiras, as crianças interagem, se divertem e aprendem juntos, podendo transmitir diversos sentimentos através dessas práticas. Elas podem ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, produzir brinquedos sonoros e despertar seu gosto musical, favorecendo sua aprendizagem e desenvolvimento.

Segundo Jeadot se fez compreender as características dessa faixa etária ele observava que:

- 2 anos, a criança é capaz de cantar versos soltos, fragmentos de canções, geralmente fora do tom. Reconhece algumas músicas e cantores. Gosta de movimentos rítmicos em rede, cadeira de balanço, etc.;
- 3 anos, a criança consegue reproduzir canções inteiras, embora geralmente fora do tom. Tem menos inibição para cantar de grupo. Reconhece várias melodias. Começa a fazer coincidir os tons simples de seu canto com as músicas ouvidas. Tenta tocar instrumentos musicais. Gosta de participar de grupos rítmicos: marcha, pula, caminha, corre, seguindo o compasso da música. (JEANDOT 1997, p. 63)

Trabalhar música é uma forma de apresentar obras-primas e fazer com que cada estudante aprenda com mais alegria, podendo ser explanado as mesmas obras-

primas em diferentes contextos em cada faixa etária. A música é um fator muito importante no processo de desenvolvimento intelectual, auditivo, da fala e motor.

Segundo Wilhems apud Gainza (1988, p.36):

Cada um dos aspectos ou elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, ao qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade, a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem. Na prática a música foi apreciadíssima pelo homem e teve uma importância social formidável. A aula de música na escola se transforma: há maior liberdade dos educandos e maior espontaneidade dos educadores aumenta a prática musical expressiva e criativa. Educar musicalmente é propiciar a criança uma compreensão maior de linguagem musical, através de experimentos e convivência orientada. (WILHEMS Apud GAIZA,1988, p.36).

O tema musicalização é muito questionado nos recentes períodos históricos em que todas as crianças que ouvem a música aprendem uma canção, brincam de roda e se sentem mais à vontade ao ser incluída no mundo da música. Podemos afirmar que as crianças ao ter contato com a música, aprendem a conviver melhor com os colegas de sala, como sabemos a cultura infantil é riquíssima.

Portanto, dançar e cantar utilizando gestos é uma forma de acompanhar a coordenação motora conhecendo o corpo e as limitações. No início da infância não é necessário ensinar a teoria da música e sim aproximá-la de forma lúdica.

A música faz parte do nosso cotidiano trazendo, lazer, sensações e bem-estar em brincadeiras e jogos para divertir as crianças, é riquíssima no desenvolvimento despertando o lúdico, auxiliando na alfabetização, estimulando a coordenação motora, promovendo a autodisciplina e facilitando o aluno a aprender a lidar com seus sentimentos e socializar-se melhor.

Segundo Martins (2004) a música está associada ao desenvolvimento motor e linguístico, ajudando a desenvolver a fala, audição e a percepção do meio cultural onde está inserida, desenvolvendo um acervo linguístico da criança.

Cabe ao professor trabalhar com a música e apresentar aos alunos alguns instrumentos percussivos, demonstrando os diferentes ritmos e estilos de composições existentes, podendo trabalhar o regionalismo e a cultura vasta em nosso país.

Não podemos esquecer que a musicalidade assume um papel importantíssimo na memorização e desenvolvimento do aspecto linguístico de cada criança como também tem se mostrado muito útil para fonoaudiólogos ajudando no tratamento de distúrbios da fala, que muitas vezes podem ser evitados e descobertos cedo nas etapas iniciais do desenvolvimento.

Nesse contexto, a musicalização auxilia no processo de ensino e aprendizagem dos seus discentes e na socialização dos mesmos, melhorando inclusive a autoestima de crianças tímidas que tem dificuldade de interagir em atividades.

Trabalhar com o emocional afetivo, Segundo Rose (1990) com a música a criança mostra seus sentimentos e se encontra em concepção de si mesmo, passando a demonstrar e expressar com clareza seus sentimentos e sua forma de agir. A música faz com que as crianças percebam o seu próprio sentir e novas descobertas e também sua expressão e emoção. Com o som da música e a letra pode-se chamar atenção dos alunos para algo que queira ser ensinado, de uma forma divertida e contagiante, envolvendo toda uma turma.

Na fase da alfabetização as crianças são estimuladas pela música através de canções infantis, sílabas rimadas e com repetições, sendo incentivadas que o canto melhora sua forma de falar e entender o significado de palavras, contribuindo positivamente para uma boa alfabetização, socialização, coordenação motora, enriquecendo a sua aprendizagem.

A musicalidade é de fato uma grande aliada da educação, porque desde a primeira infância é essencial na vida de cada indivíduo para estimular e acelerar a aprendizagem e quando trabalhada de maneira adequada, para cada faixa etária, desperta muitos sentimentos e floresce o gosto musical.

A música é significativa no desenvolvimento cognitivo de cada criança porque proporciona um grande desenvolvimento no aprendizado do estudante. Esse estudo mostra quão amplo é o trabalho com musicalização na educação, mostrando o seu real papel na escola. A musicalidade não é só de grande valia pelo fato de fazer parte pelo fator estético, mas por facilitar a aprendizagem da criança.

Assim, com objetivo de mostrar a vivência e diferentes reações, estilos e culturas de cada um na aprendizagem e situações de nossa vida e com várias funções

como: relaxar, acalmar, adormecer e expressar seus sentimentos, a música assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação.

Nesse contexto, ela auxilia no processo de ensino aprendizagem e na socialização dos discentes, melhorando a autoestima de crianças tímidas com dificuldade de interagir em atividades em grupo.

O professor precisa trazer jogos infantis, cantar e dançar com os alunos, estimulando o gosto pela música, confeccionando brinquedos sonoros, despertando o lúdico e aperfeiçoando o conhecimento em vários aspectos na vida das crianças. A música exerce um papel muito relevante na interação do professor com o aluno, pois, através de atividades da musicalização, as crianças podem compreender o mundo e a si próprias e se socializar com os demais.

É difícil imaginar que uma criança ao ouvir uma música não comece a balançar o seu corpo e por meio desse ato passe a se descobrir. A musicalização pode contribuir na aprendizagem, porque deixa o ambiente mais alegre e conseqüentemente mais agradável para uma vivência melhor.

Na escola, a musicalização pode ser usada como uma maneira de relaxar os alunos depois das atividades ou para acalmá-los, além de ser um poderoso recurso didático. A escola assume um papel fundamental de criar situações para que os estudantes vivenciem aulas musicais, ou seja, produzam seus brinquedos instrumentais, realizem brincadeiras cantadas, de rodas, brincadeiras com música de imitação, para facilitar o processo de ensino aprendizagem, contribuindo para melhorar a participação da aula e descoberta do gosto musical e seus dons.

Portanto, as crianças ficam mais calmas ao ouvir músicas, falando de animais com ações reais e imaginárias ou através da contação de histórias, fazendo com que elas se sintam bem e tenha prazer ao participar das aulas de músicas por meio das cantigas e ações. As crianças aprendem que tristezas e alegrias, conquistas e perdas, coragem e medo podem ocorrer em nossas vidas, mas, podem ser resolvidas. É necessário estabelecer uma rotina organizada e atrativa, que busque proporcionar ao estudante experiências positivas e auxiliem no acolhimento na aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existe um acervo imensurável de conteúdo infantil que trabalha cores, números, alfabeto e conhecimento em geral sobre sua cultura e meio onde a criança estar inserida, sendo notório considerar que a música é uma grande ferramenta para o aprendizado das crianças por prender a atenção do estudante.

A música é fundamental no processo de desenvolvimento da criança, mas é necessário estar atento a composição que adequada para faixa etária de cada estudante, para evitar algumas consequências negativas no processo de aprendizagem. Dessa forma na sala de aula o professor deve proporcionar música, inclusive um resgate cultural de músicas mais antigas.

Devido aos resultados obtidos, a música contribui na aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças na educação infantil. Segundo Brescia (2003, p.81), o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar e contribui para integrar o indivíduo.

Na pesquisa realizada, nota-se que para uma aprendizagem musical acontecer é essencial que seja na primeira infância. Brito (2003), afirma que os primeiros anos para uma aprendizagem eficaz acontece nos primeiros anos de vida tendo como objetivo favorecer entendimento da linguagem musical.

Rose (1990) trata em seu trabalho que com a música a criança mostra seus sentimentos e se encontra em concepção de si mesmo, passando a demonstrar e expressar com clareza seus sentimentos e sua forma de agir. O trabalho com a música contribui de forma positiva no emocional e afetivo da criança. Ela está presente na vida de todas as crianças, em cada idade elas vão se desenvolvendo e sempre cantam canções, preferem algumas músicas de movimentos ritmos e começam a reconhecer várias melodias, tentando tocar alguns instrumentos, seguindo o compasso e movimentando seu corpo.

A aprendizagem da música na sala de aula auxilia o desenvolvimento afetivo da criança contribuindo para socialização com os demais alunos, auxiliando na desenvoltura.

Através da música as crianças vão desenvolver sua linguagem, a audição, o desenvolvimento motor, e quando trabalhada em sala de aula traz grandes benefícios na vida de cada aluno. Segundo Martins (2004) a música está associada ao desenvolvimento motor e linguístico, e sendo trabalhada com crianças, ajuda a desenvolver a fala, a audição e a percepção do meio cultural em que está inserida, aumentando o acervo linguístico da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A musicalização na Educação Infantil desempenha um papel muito importante com influência positiva na escola. A música é um recurso muito rico na aprendizagem da criança sendo necessário que o seu responsável com seu professor e a escola, apoiem essa ideia que valoriza e contribui para o desenvolvimento do aluno.

O melhor da música é que além de trabalhar ritmos em assuntos escolares como alguns autores falam em suas obras, envolve todo o corpo e sensações ao ouvir e interagir gesticulando os movimentos da música e o relaxamento pelo prazer de uma atividade tão prazerosa quanto o cantar.

Ao apreciar a música em sala podemos trabalhar a parte motora da criança junto ao ritmo, uma das formas mais simples e bonitas é a expressão de sentimento de uma criança ao cantar.

O objetivo deste trabalho foi apresentar a importância da música no ensino infantil e através de pesquisas sustentadas cientificamente, comprovando que a música é dinâmica e espontânea, e quando trabalhada de maneira correta pode trazer bons resultados.

Com a música as crianças aprendem a conviver melhor com os outros, aprendem a dividir seus brinquedos, a se socializar com ao mundo. A música se faz presente na vida do aluno desde a barriga de sua mãe, pois, quando nascem desenvolvem o senso do ritmo e sempre ao ouvir um som começam a se balançar e expressar seus sentimentos.

Cabe a escola e a equipe pedagógica traçar caminhos que levem ao verdadeiro processo de musicalizar, disponibilizando materiais adequados para que todas as crianças sejam inseridas no mundo da música desde sua primeira infância, e que possam descobrir seus dons e sentir prazer ao ouvir e apreciar a música de uma maneira lúdica e satisfatória.

Diante disso, a música contribui na aprendizagem e no desenvolvimento de todas as crianças favorecendo o psicomotor, o linguístico, cognitivo e sócio afetivo das crianças, envolvendo todo seu corpo e mente trazendo bem-estar a todos que ouvem e apreciam. O trabalho com esta maravilhosa ferramenta, proporciona que as crianças expressem seus sentimentos, conheçam seu próprio corpo e estimulem sua coordenação motora.

A musicalização é de fato um recurso muito significativo para estimular o aprendizado da criança. Ela proporciona um bem-estar para aqueles que a ouvem e de uma forma notória deixa a criança confortável ao compasso da mesma.

É necessário estabelecer uma rotina organizada e atrativa que busque proporcionar as crianças experiências positivas, para que assim elas se sintam acolhidas na aula. Pode-se notar que os alunos, através da música, se expressam melhor, pois a participação de cada uma aumenta significativamente durante o aprendizado. Dessa forma elas começam a cantar e se expressam conforme as aulas e o principal, aprendem através de uma canção.

A música é uma das ferramentas mais eficazes para o aprendizado na educação infantil, desde da primeira infância, ela faz parte de uma cultura na vida da criança sendo indispensável na educação. A musicalização vem ocupando um espaço muito significativo, pois, quando está sendo colocada em prática, traz experiências e sensações novas para todos os que a ouvem, fazendo uma grande diferença em sala de aula.

As aulas que incluem música são de fato muito satisfatórias, porque permitem que o aluno se sinta estimulado e participe com mais alegria e disposição, auxiliando o processo de ensino aprendizagem e trazendo benefícios para socialização do estudante.

REFERÊNCIAS

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança.** São Paulo: Fundação Petrópolis, 2003.

COPETTI, A. A. O.; ZANETTI, A.; CAMARGO, M. A. S. **A música enquanto instrumento de aprendizagem significativa: a arte dos sons.** XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. UNICRUZ, Rio Grande do Sul, 2011.

GAINZA, V. H. de. **Estudos de psicopedagogia musical.** 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

JEANDOT, N. **Explorando o universo da música.** São Paulo: Scipione, 1993.

_____. Explorando o Universo da Música. São Paulo: Scipione, 2º ed, 1997.

MARTINS, R. P. L. **Contribuição da música no desenvolvimento das habilidades motoras e da linguagem de um bebê: um estudo de caso.** 2004. Monografia apresentada para obtenção do título de Especialista em Educação Musical e Canto Coral-Infanto Juvenil do Curso de Pós-graduação da Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Londrina – PR, 2004.

OLIVEIRA, MARTINS, R.P.L **contribuição de música nos desenvolvimentos das habilidades motoras e da linguagem de um bebe: um estudo de um caso.** 2004.

ROSE, N.S.S. **educação musical para pré-escola.** São Paulo: Atica 1990.

WEIGEL, A. M. G. **Brincando de música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na Pré-Escola.** Porto Alegre: Kuarup, 1988.